



INDUSTRIALIZAÇÃO EM PALMEIRAS DE GOIÁS

Polyana Pamela Ferreira Vitorino (IC),

Mario Cesar Gomes de Castro (PQ).

Universidade Estadual de Goiás, Campus de Ciências Socioeconômicas e Humanas (CCSEH)

Resumo: Nos últimos anos o perfil produtivo do Estado de Goiás tem sido modificado a partir de movimentos de industrialização no estado. Nesse âmbito alguns municípios, como é o caso de Palmeiras de Goiás, que tem modificado a dinâmica econômica do município de Palmeiras de Goiás e tem se destacado de acordo com o ranking dos municípios goianos realizado pelo instituto Mauro Borges (IMB) referente ao estudo do ano 2007, o. Essas alterações constituem o objetivo da pesquisa, de explicar a transição econômica do município. Para tanto foi feita pesquisa bibliográfica. Pretende-se demonstrar o comportamento de variáveis chave relacionadas a indústria, tais como o valor adicionado por setores, a arrecadação de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços, valor das exportações, número de empregos na indústria assim como o impacto desses relacionado ao aumento populacional e melhora em indicadores socioeconômicos.

Palavras-chave: Industrialização. Transição econômica. Palmeiras de Goiás.

Introdução

O estado de Goiás vem elevando nas últimas décadas seu nível de produção, apoiado na abundância de fatores naturais, pela localização estratégica e política de fomento à produção, fundamentais para ascender como forte concorrente a industrialização, fator importante para a melhoria do padrão de vida da população.

O movimento de industrialização do estado apresenta como eventos principais a chegada da estrada de ferro, entrando pelo sul do estado, em Catalão, chegando a Anápolis possibilitando redução dos custos de transporte, a transferência da capital do estado para Goiânia, a transferência da capital federal para território goiano, e a mecanização da agricultura que possibilitaram a melhora da terra e a adaptação para produção de commodities no território (ARRIEL, 2017).

A integração da agropecuária e da indústria num cenário mais amplo aliado a política estadual de incentivo a industrialização, fomentam assim a atração de indústrias, e formação de complexos industriais.

REALIZAÇÃO

Nesse contexto tem despontado municípios como o de Palmeiras de Goiás com indicadores acima da média para o estado, merecendo assim estudo especial, para identificação dos fatores motivadores da industrialização e análise dos resultados socioeconômicos para o município.

Busca-se neste trabalho entender como o perfil de industrialização tem mudado ao longo do tempo a estrutura socioeconômica do município de Palmeiras de Goiás. A partir dos dados pode se observar a elevação nos valores das variáveis econômicas e financeiras do município aliado a melhora em indicadores demográfico e socioculturais.

Material e Métodos

A partir da década de 1970, a produção goiana ganhou impulso, na agricultura com a mecanização e na indústria com as iniciativas de fomento a industrialização fazendo uso principalmente de incentivos fiscais e nos serviços com o aumento da urbanização (CASTRO, 2014).

Como resultado do desenvolvimento da agricultura e o seu aperfeiçoamento o aumento da renda a longo prazo pode desenvolver a indústria (NORTH, 1977). Com a formação de urbanização e de centros nodais, os nódulos crescem por vantagens localizacionais, explicando assim o modo de crescimento, e moldam a especialização bem como a força de trabalho para desenvolvimento esperado para a região.

A causalção circular cumulativa explica o desenvolvimento econômico como a relação causa e efeito entre os fatores, como um fator influencia outro que por sua vez remete no acontecimento do fator desencadeador e assim por diante um influenciando no outro, como uma retroalimentação ao longo do tempo (MYRDAL, 1972).

Dessa forma, por exemplo, é possível explicar como a melhora nos indicadores de industrialização fomentaria a melhora nos indicadores de desenvolvimento que por sua vez atrairia mais indústrias que remeteria em um maior desenvolvimento em uma relação causa efeito entre as variáveis em movimento de



causação circular cumulativa tanto para a melhora dadas as condições quanto ao contrário.

Para a estudo da condição de crescimento em Palmeiras de Goiás essa pesquisa é de caráter descritivo, com o objetivo de se apresentar a evolução da indústria no município de Palmeiras de Goiás no período de 2000 a 2010. Procedeu-se ao levantamento da literatura sobre o município de Palmeiras de Goiás e da teoria da localização.

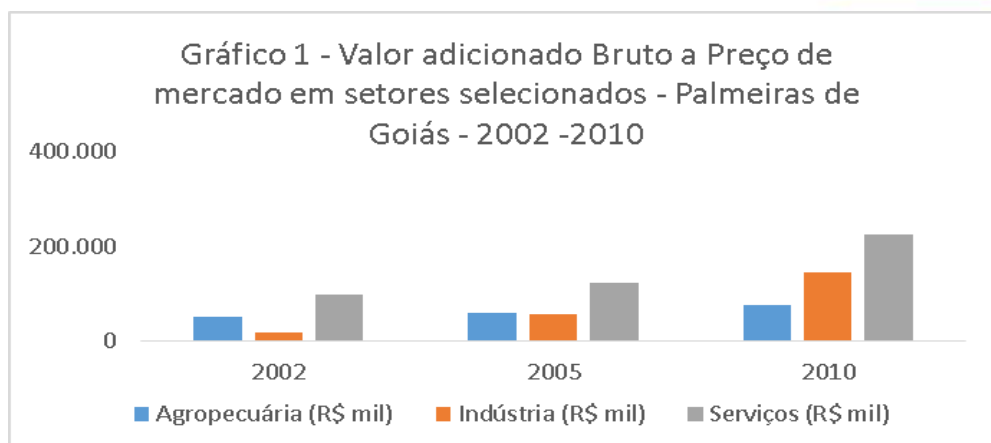
Para a análise dos dados foram utilizadas pesquisas em órgãos como o Instituto Mauro Borges (IMB) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para coletar os dados pertinentes a pesquisa, para a correção monetária dos valores em análise foi utilizada a calculadora do Banco Central corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPC-A) em valores correntes no ano de 2010, para os dados sobre o IDH do município foram utilizados dados do Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento PNUD Brasil.

Resultados e Discussão

O histórico do município de Palmeiras de Goiás é datado no ano de 1800, o local chamou atenção devido à localização próxima a um rio. O município é integrante da mesorregião sul goiana e pertence a microrregião do Vale do Rio dos Bois a 76 km da capital do estado. Palmeiras de Goiás está na região de planejamento Oeste goiano (IMB, 2008).

O município apresenta fertilidade das terras e topografia plana aliado aos movimentos de tecnificação da agropecuária.

Abaixo pode ser observado o Gráfico 1, o valor adicionado bruto em três setores produtivos e sua evolução no período entre 2002, 2005 e 2010.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Instituto Mauro Borges (IMB) (2018);
*Valores corrigidos pelo IPCA 2010

Conforme pode ser observado no Gráfico 1 o município tem elevado o valor adicionado nos três setores produtivos, na agropecuária o crescimento foi de cerca de 18% entre 2002 a 2005 e de cerca de 29% entre 2005 e 2010, entre 2002 e 2010 o crescimento foi de 52%. O setor de serviços expandiu o valor adicionado em cerca de 25% entre 2002 e 2005, e cerca de 83% entre 2005 e 2010, no período entre 2002 e 2010 a elevação do valor adicionado no setor de serviços chegou a 129%

No setor industrial entre 2002 e 2005 o crescimento foi cerca de 205% e entre 2005 e 2010 apresentou cerca de 151%, entre 2002 e 2010 o crescimento foi de cerca de 667%, acima do observado para os outros setores. Em comparação com o estado de Goiás, que entre 2002 e 2010 aumentou em 89% o valor adicionado bruto a preços de mercado no setor da indústria, o município de Palmeiras de Goiás elevou mais que o triplo, em relação a elevação do estado, no mesmo período.

A partir desses fatores é possível notar nos anos de 2002 a 2010 uma participação crescente do setor industrial em relação ao valor adicionado bruto a preços de mercado.

Em 2002, o setor de serviços representava 30% do valor adicionado brutos nos setores selecionados, em 2005 representava 51% e em 2010 passou a representar 50%. O setor agropecuário em 2002 representava 30% do valor adicionado dentre os setores selecionados, em 2005 passou a representar 25% e em 2010 teve retração representando 17%. O setor industrial apresentou elevação em todo o período em 2002 era responsável por 11% do valor adicionado dentre os



setores selecionados, em 2005 representou 24% e em 2010 o percentual foi de 33%.

A elevação do valor adicionado da indústria de Palmeiras de Goiás que é explicado em grande medida pelo investimento na instalação de indústrias como do frigorífico Minerva, uma das empresas líderes no seguimento de bovinos, que provocou incremento nos empregos do município.

O número de empregos na indústria elevou em 388% entre 2000 e 2010, tal qual descreve a tabela1 com o número de empregos na indústria em ramos selecionados.

Tabela 1 - Emprego em ramos industriais selecionados - Palmeiras de Goiás - 2000 - 2010

Ramo Industrial	2000	2005	2010
Empregos - Total (número)	1.164	2.714	4.513
Empregos - Indústria de Transformação (número)			2.230
Empregos - Indústria de Produtos Minerais não Metálicos (número)	48	60	102
Empregos - Indústria Metalúrgica (número)	1	6	6
Empregos - Indústria da Madeira e do Mobiliário (número)	1	2	5
Empregos - Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica (número)	3	4	2
Empregos - Indústria da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Produtos Similares e Indústria Diversa (número)	-	-	24
Empregos - Indústria Química, Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas (número)	-	-	29
Empregos - Indústria Têxtil, do Vestuário e Artefatos de Tecidos (número)	61	98	205
Empregos - Indústria de Produtos Alimentícios, de Bebida e Alcool Etílico (número)	58	1.108	1.857
Empregos - Serviços Industriais de Utilidade Pública (número)	4	4	5

Fonte: Instituto Mauro Borges - IMB, Elaboração Própria

Os ramos industriais de maior destaque no aumento no número de empregos foram da indústria de transformação, no seguimento de produtos alimentícios e de bebida e álcool etílico, seguido pela indústria têxtil do vestuário e de artefatos de tecido. Indústrias como a de borracha, fumo, couros e, peles e similares e a indústria química passaram a compor o número de empregados no final do período em estudo.

Com o aumento do valor de produção houve um impacto sobre o volume de impostos arrecadados sobre produção e circulação de mercadorias, Conforme pode ser visualizado na Tabela 2.

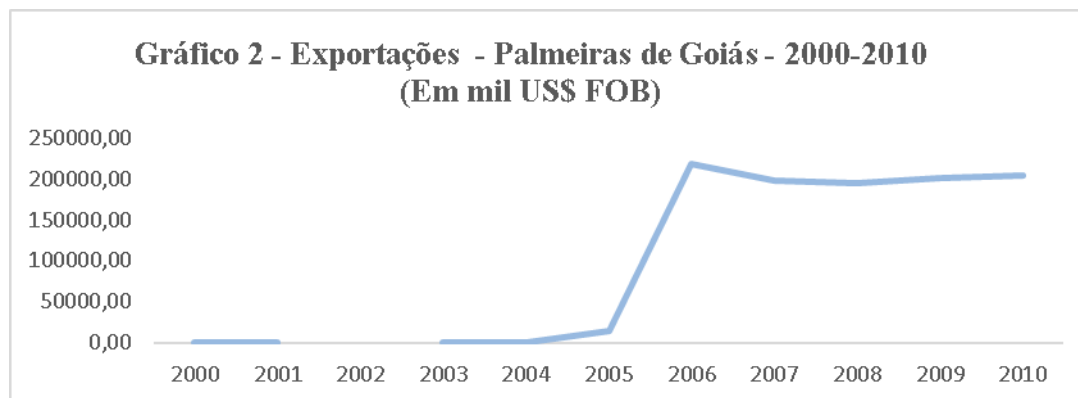
Tabela 2 - Arrecadação do ICMS - Palmeiras de Goiás - 2000 - 2010

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Arrecadação do ICMS (R\$ mil)	3.370	4.935	2.158	5.494	7.400	12.928	5.156	15.407	34.978	21.562	15.092
Arrecadação do ICMS - Indústria (R\$ mil)	...	...	...	...	...	...	...	13.911	33.478	19.772	13.205

Fonte: Instituto Mauro Borges - IMB, Elaboração Própria

*Valores Corrigidos pelo IPC-A 2010

A arrecadação de Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) experimentou aumento no período observado atingindo pico máximo em 2008, no que tange ao setor industrial isoladamente, os dados podem ser observados a partir do ano de 2007 e a partir desse ano compõe aproximadamente 87% do volume arrecadado até o ano de 2010 (Tabela 2).



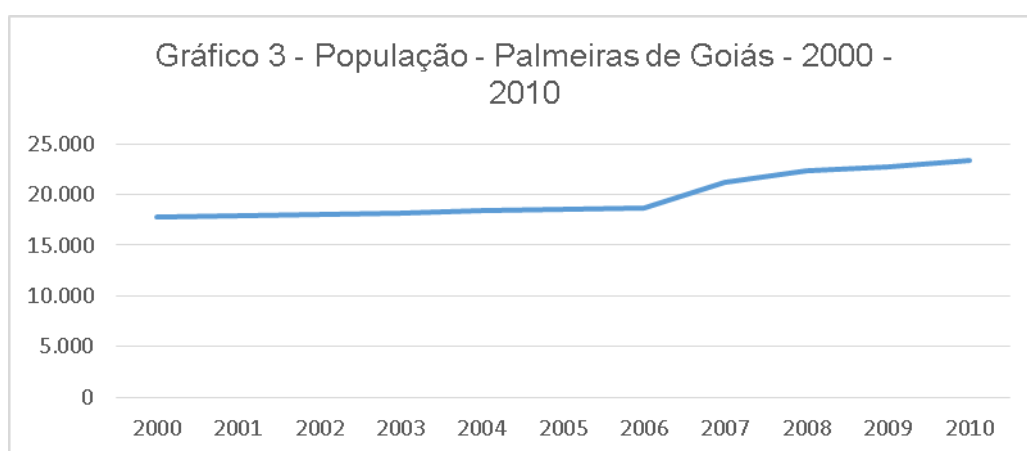
Fonte: Instituto Mauro Borges - IMB, Elaboração Própria

*Valores Corrigidos pelo IPC-A 2010

As exportações tiveram elevação relevante no período conforme pode ser observado no Gráfico 2. No ano de 2000 o município de Palmeiras de Goiás apresentou exportações valor de US\$ 37.722,59, esse valor apresentou elevação exponencial entre 2005 e 2006 quando atingiu o pico máximo de exportações no período com US\$ 218.817.007,37 e se mantendo próximo disto.

O aumento no valor das exportações pode ser explicado em grande parte pela instalação de indústrias como a exportadora Minerva Foods, fator que agregou valor aos produtos agrícolas adicionando etapas na cadeia produtiva.

Quanto aos aspectos demográficos houve elevação considerável ao longo do período em estudo. Quando se trata de população, em 2002, a população de acordo com o censo foram de 17.822, entre 2006 e 2007 foi constatada a maior elevação (em 2007 houve a contagem da população) conforme pode ser visualizado no Gráfico 3.



Fonte: Instituto Mauro Borges - IMB, Elaboração Própria

*Anos de 2000 e 2010 população censitária

*Ano de 2007 população contagem

*Ano de 2001 a 2006 e 2008 e 2009 população estimada

No ano de 2010, a população estava em 23.338 habitantes. Entre o ano de 2000 e 2010 houve um aumento de 5.516 habitantes no município, o que representa um incremento de 31%. A taxa de crescimento geográfico saltou de 0,77 em 2000, para 2,73 em 2010, com destaque para o ano de 2007.

Esse crescimento populacional pode ser explicado em grande medida pela industrialização recente do município que tem sido alvo de investimentos. Ao observar as datas onde a indústria desponta são as mesmas onde a população tem elevação considerável.

A População urbana aumentou frente a rural, em 2002, a população urbana representava 76% da população total enquanto que em 2010 alcançou 82% conforme ilustram os gráficos 4 e 5, seguindo tendência nacional de urbanização.

Gráfico 4 - População Urbana e População Rural - Palmeiras de Goiás - 2000

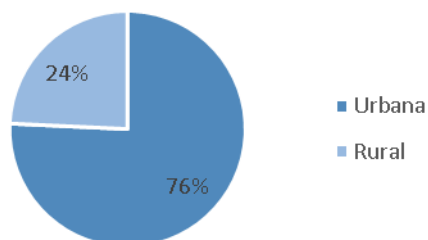
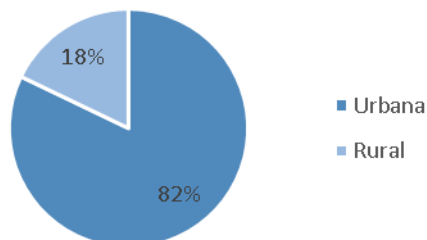


Gráfico 5 - População Urbana e População Rural - Palmeiras de Goiás - 2010



Fonte: Elaboração Própria a partir de dados do Instituto Mauro Borges – IMB (2018).

O índice de Gini que mede o grau de desigualdade na distribuição de renda, em 2002 era de 0,53 enquanto que em 2010 o índice foi 0,45 o que demonstra um resultado positivo, devido a melhora, dado que quanto mais próximo de zero melhor a distribuição de renda.

Os dados sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal têm classificação como IDH médio no período estudado para o município. Especificamente o IDHM longevidade em 2000 era elevado em 2010 passou para a classificação muito elevado, enquanto o IDHM educação era baixo em 2000 e em 2010 passou para a classificação média. Houve melhora quanto ao desenvolvimento humano medido em termos da dimensão da renda, da longevidade e da educação conforme visto na tabela 3.

Tabela 3 - Índice de Desenvolvimento Humano - Palmeiras de Goiás - Goiás - 2000 – 2010

Ano	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
2000	0,606	0,613	0,793	0,457
2010	0,698	0,698	0,815	0,598

Fonte: Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento - PNUD BRASIL, Elaboração Própria

Considerações Finais

A partir dos dados é possível observar a mudança do perfil produtivo do município e o progresso da atividade industrial no período em análise. Pode-se constatar no período do ano de 2000 a 2010 uma importante elevação nos níveis de das variáveis em análise para município de Palmeiras de Goiás.

Nesse sentido, a partir dos dados é possível identificar o florescimento de uma nova dinâmica produtiva no município em transição para a indústria impactando a demografia da região que teve uma elevação considerável no período além de melhora na distribuição de renda demonstrada pelo índice de Gini e melhora do índice de desenvolvimento humano do município.

Agradecimentos

Deixo expresso meus sinceros agradecimentos a todos sem os quais esse trabalho não poderia ser realizado.

Referências

ARRIEL, M. F. **A dinâmica produtiva e espacial da indústria goiana**, 2017. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/7254/5/Tese%20%20Marcos%20Fenando%20Arriel%20-%202017.pdf> Acesso em: fev.2018

BANCO CENTRAL DO BRASIL, BACEN. **Calculadora do Cidadão**: Correção de valores. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAO/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores> Acesso em: jul.2018.

CASTRO, M. C. G. **Industrialização em Goiás**: política industrial e desenvolvimento, 1970 a 2010. 2014. p. 27-48. Disponível em:

[http://www.ie.ufrj.br/images/posgraduacao/pped/dissertacoes_e_teses/MARIO CESAR GOMES DE CASTRO.pdf](http://www.ie.ufrj.br/images/posgraduacao/pped/dissertacoes_e_teses/MARIO_CESAR_GOMES_DE_CASTRO.pdf) Acesso em: fev.2018

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, IBGE. **IBGE Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/palmeiras-de-goias/panorama> Acesso em: jul.2018

INSTITUTO MAURO BORGES, IMB. **Raking dos municípios goianos 2007**. SEGPLAN, 2008. Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br/down/rank2007.pdf> Acesso em: jul.2018.

INSTITUTO MAURO BORGES, IMB. **Estatísticas municipais**. Disponível em: http://www.imb.go.gov.br/perfilweb/Estatistica_bde.asp Acesso em: jul.2018.

MYRDAL, G. **Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Saga, 1972.

NORTH, D. C. Teoria da Localização e Crescimento Econômico. IN: SCHWARTZMAN, J. **Economia Regional**: textos escolhidos, 1977, Belo Horizonte: CEDEPLAR/CETREDE-MINTER, p. 291-313.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA DESENVOLVIMENTO, PNUD. **Ranking IDHM Municípios, 2000 e 2010**. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html> Acesso em: ago.2018.